

Produção Integrada

PRODUÇÃO INTEGRADA DE UVA PARA VINHO – PI-UV

Paulo Roberto Coelho Lopes¹; José Eudes de Moraes Oliveira¹; Inez Vilar de Moraes Oliveira²; Raissa Rachel Salustriano da Silva³; Andréa Nunes Moreira⁴

¹Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, Brasil. C.P. 23, CEP 56302-970. proberto@cpatsa.embrapa.br

²Bolsista da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Pernambuco. Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, Brasil. C.P. 23, CEP 56302-970

³Bolsista do CNPq. Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, Brasil. C.P. 23, CEP 56302-970

⁴Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão PE, BR 235, km 22, PISNC-N4, Petrolina-PE, CEP 56.300-000

Introdução

O Vale do São Francisco é o segundo maior pólo produtor de vinho do país, contando hoje com sete vinícolas instaladas e área estimada de 1.000 ha de uvas viníferas, com uma produção anual em torno de 10 milhões de litros de vinhos. A experiência e informações disponíveis na Embrapa Semi-Árido na condução do projeto de Produção Integrada de Uvas de Mesa permitiram o desenvolvimento de um sistema direcionado para Uvas Viníferas, nos Estados de Pernambuco e Bahia. O sistema de Produção Integrada de Uvas para Vinho (PI-UV) tem como metas viabilizar a organização da cadeia produtiva da uva para processamento industrial e, em conseqüência, permitir que se obtenha um produto diferenciado, de maior qualidade e valor agregado. Além de ser uma proposta de agricultura sustentável sob os pontos de vista ecológico, econômico e social, o Sistema de PI-UV poderá aumentar a possibilidade dos vinhos do Vale do São Francisco concorrerem com maior competitividade nos principais mercados nacional e internacional, devido à certificação.

Apesar da importância econômica que a uva representa, é uma cultura que ainda necessita de ajuste no seu sistema de produção. Os problemas relacionados à implantação do sistema PI-UV, na região do Submédio do São Francisco, são contornáveis com o uso de tecnologias de manejo e uso de insumos químicos. Entretanto, além dos acréscimos nos custos de produção gerados por cada tratamento ou prática adicional de manejo, a qualidade do produto final no seu sentido mais amplo fica comprometida, uma vez que é crescente a demanda do mercado por produtos naturais e orgânicos, produzidos com o uso de tecnologia “limpa”, sem comprometer ou colocar em risco o meio ambiente e a saúde do homem.

A implantação do Sistema PI-UV, proposto para o Vale, significa implantar um processo de gestão ambiental que facilita a inserção dos produtores do Vale do São Francisco, principalmente no mercado Europeu, ao estabelecer normas similares que

asseguram uma cuidadosa utilização dos recursos naturais, uso mínimo de agrotóxicos e insumos e o uso de medidas preventivas de pragas e doenças, tendo-se como base as Diretrizes Gerais para a Produção Integrada de Frutas, estabelecidas pela Instrução Normativa nº 20, do MAPA (BRASIL, 2001a, b).

Material e Métodos

A elaboração e implantação do Sistema PI-UV iniciada em pomares comerciais do Vale do São Francisco, surgiu da parceria entre a VALEXPORT, Embrapa Semi-Árido, Embrapa Uva e Vinho e Embrapa Meio Ambiente, seguindo os padrões técnicos adotados mundialmente e internalizados no país pelo MAPA/INMETRO (SANHUEZA, 2000). O projeto pretende trabalhar em todas as Vinícolas instaladas na região, cuja meta é atingir o máximo possível de participantes.

Entre as atividades propostas, temos:

1. Instituir um Comitê Gestor para definir as diretrizes e normas da Produção Integrada de Uvas para Vinho, com a participação de representantes das indústrias de vinhos do Vale do São Francisco, de forma a permitir o uso racional dos recursos naturais e de mecanismos reguladores para controlar o uso dos insumos agrícolas e assegurar uma produção sustentável;
2. Desenvolver e implantar o sistema de rastreabilidade, mantendo e operando um banco de dados com os históricos do manejo e utilização de produtos químicos, exigidos pelo sistema, através da utilização dos Cadernos de Campo e de Pós-colheita;
3. Diagnosticar as demandas tecnológicas do setor e executar ações de pesquisas capazes de melhorar os sistemas de produção em uso;
4. Monitorar a ocorrência de artrópodes, patógenos e plantas daninhas;
5. Monitorar os parâmetros relacionados à qualidade da água utilizada nos sistemas de irrigação, problemas de salinidade e contaminação por metais pesados e por microrganismos;
6. Monitorar as características químicas e físicas do solo e nutrição da planta;
7. Reduzir o impacto ambiental através do uso de práticas racionais de manejo da água, do solo e da planta, manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas, manejo pré e pós-colheita e uso racional de agrotóxicos;
8. Realizar análise do impacto ambiental nos sistemas de produção integrada e convencional e comparar os resultados;
9. Avaliar o custo econômico e social da implementação do sistema de produção integrada e compará-lo com o sistema convencional utilizado pela indústria;

10. Avaliar a qualidade das uvas utilizadas para a fabricação de vinhos de qualidade, com ênfase nos aspectos microbiológicos e níveis de resíduos de agrotóxicos;
11. Desenvolver um manual sobre Boas Práticas Agrícolas (BPAs) e um plano de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) para a produção primária de uvas de vinho;
12. Realizar treinamentos de técnicos envolvidos com a produção de uvas de vinho e capacitar pesquisadores, extensionistas, técnicos e produtores para a condução do sistema PI-UV;
13. Elaborar publicações técnicas objetivando divulgar o sistema de Produção Integrada de Uvas para Vinho e dar suporte aos treinamentos.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 observam-se os resultados alcançados pelo projeto PI-UV no Vale do São Francisco. Atualmente tem-se a participação de quatro vinícolas, totalizando uma área de 750 hectares. Treinamentos teóricos foram realizados para agricultores e estudantes sobre a implantação e condução do Sistema de Produção Integrada. Esses treinamentos foram conduzidos abordando os aspectos teóricos, com visitas as áreas das empresas participantes do programa.

Tabela 1. Produção Integrada de Uva para Vinho no Vale do São Francisco.

Especificações	REALIZADAS ATÉ 31/07/2009	
Adesão de empresas (n°)	4 vinícolas	
Área plantada (ha)	750	
Treinamento/Capacitação	Nº de Cursos	Nº de Treinandos
Outros treinamentos/capacitação em PI	01	46
Reuniões Técnicas		04
Visitas Técnicas		16
Participação de Coordenador ou Técnico do Comitê em Eventos		04
Instalação de Estações climáticas (N°)		07
Central de Recolhimento de Embalagens na Região (N°)		01
Elaboração das Normas Técnicas Específicas da PI-UV		01
Elaboração das fichas de agrotóxicos e os cadernos de campo (seção 1 e seção 2) e de pós-colheita		01

Conclusões

A implantação do programa de Produção Integrada de Uvas para Vinho foi realizada com a integração entre pesquisadores da Embrapa Semi-Árido e as vinícolas existentes no Vale do São Francisco. Para dar o suporte tecnológico necessário ao programa, vários projetos de pesquisas estão sendo conduzidos para atender aos problemas cruciais da cultura da videira para produção de vinhos. O objetivo dos referidos projetos é de gerar novas tecnologias na área de fitossanidade, de forma a possibilitar o início do programa de monitoramento de pragas e doenças. Esperamos dentro em breve dispormos de informações precisas e suficientes para prepararmos manuais de recomendações para o monitoramento fitossanitário das principais pragas e doenças existentes nas áreas cultivadas.

O grande desafio é tornar o sistema de produção de uvas para vinho mais eficiente do que o sistema convencional usado nas vinícolas, de forma a possibilitar o uso racional do uso dos insumos agrícolas, com vias a preservação ambiental das áreas de produção.

Referências

BRASIL. Definições e conceitos para os efeitos da produção integrada de frutas. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF. n. 237, p. 47-49, 13 dez. 2001a. Seção 1.

BRASIL. Instruções e normas técnicas gerais para a produção integrada de frutas. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF. n. 197, p. 40-44, 15 out. 2001b. Seção 1.

SANHUEZA, R.M.V. Produção integrada de frutas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16., 2000b, Fortaleza. Anais... Fortaleza: SBF/Embrapa Agroindústria Tropical, 2000. 1 CD-ROM.